

## Projeto Leia+: A utilização de tecnologias para a realização de projetos educacionais no contexto de ensino remoto.

Adonias Calebe de Moraes<sup>1</sup>  
Alencar Gonçalves Alcantara Junior<sup>2</sup>  
Fernanda da Motta<sup>3</sup>  
Joyce Correia Xavier<sup>4</sup>  
Letícia Mendes de Freitas<sup>5</sup>

### RESUMO

A partir de um projeto interdisciplinar aplicado na Escola Municipal Santa Terezinha, localizada em Petrolina - PE, durante o Ensino Remoto Emergencial, algumas estratégias tornaram-se essenciais para a gestão e execução de ações extracurriculares no contexto remoto. Este artigo procura traçar como as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação foram essenciais na realização de um plano elaborado que envolve a comunidade escolar como um todo, de gestão e professores a alunos. Utilizando o relato de experiência como meio em um método exploratório com suporte teórico bibliográfico, é analisada a implementação das tecnologias no contexto vivenciado. Dessa forma, tornou-se possível exemplificar algumas ferramentas digitais utilizadas na organização e implementação de um projeto interdisciplinar no período de Ensino Remoto Emergencial e estimar os desafios na utilização das TDICs no ensino público. Concluiu-se a partir da experiência e sua conseqüente teorização, a necessidade de apropriação desses meios e os benefícios desse contato para professores e, principalmente, alunos, que através do projeto puderam desenvolver habilidades essenciais no mundo contemporâneo.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto Emergencial, TDIC, Gestão de Projetos, Educação Pública.

### INTRODUÇÃO

A leitura enquanto prática ativa na escola representa uma possibilidade de desenvolvimento e emancipação para o aluno em diferentes âmbitos. É por intermédio da leitura que o indivíduo torna-se capaz não só de desenvolver sua capacidade intelectual e a imaginação, mas também de compreender e atuar no mundo de forma

---

<sup>1</sup> Graduado em Direito pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. Licenciado em Letras pela Universidade Anhanguera - UNIDERP, [adoniascmoraes@gmail.com](mailto:adoniascmoraes@gmail.com);

<sup>2</sup> Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, [alencar.alcantara2@gmail.com](mailto:alencar.alcantara2@gmail.com);

<sup>3</sup> Licenciada em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR. Licencianda em Letras - Português pela UNOPAR, [fermandamotta93@gmail.com](mailto:fermandamotta93@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduada em Psicologia pela Universidade Anhembí Morumbi. Licenciada em Artes Visuais pelo Centro Universitário de Batatais. Licencianda em Letras pela UNOPAR, [joyce.jcx@gmail.com](mailto:joyce.jcx@gmail.com);

<sup>5</sup> Mestranda em Engenharia Civil pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP. Licenciada em Matemática pela Anhanguera, [lmfreitas.03@gmail.com](mailto:lmfreitas.03@gmail.com).

crítica, autônoma e reflexiva. A leitura pode ser considerada um ato libertador, e a escola apresenta-se como agente fundamental na construção desse caminho.

Por outro lado, mesmo no contexto escolar, é comum nos depararmos com alunos que, de um modo geral, apresentam dificuldades e resistências em relação à leitura, devido a diversos fatores que podem incluir desde a falta de incentivo, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar e até mesmo as consequências do avanço da tecnologia. Para além disso, compreende-se que o atual contexto da pandemia de Covid-19 e seu consequente prejuízo para o setor educacional no país, tornam tais dificuldades ainda mais evidentes.

O Ensino Remoto Emergencial (ERE), apresentou-se durante a pandemia como a principal alternativa educacional para as instituições de ensino de diferentes níveis, públicas e privadas, e é entendido, sobretudo, como uma medida temporária a ser utilizada em tempos de crise. Em meio a tantas incertezas, a mudança do ensino presencial para o ERE ocorreu de forma repentina e, por sua vez, fez com que professores precisassem adaptar rapidamente suas práticas pedagógicas ao contexto on-line, utilizando-se de diferentes ferramentas e tecnologias, muitas vezes sem experiência ou familiaridade com tais recursos. Tal circunstância caracterizou-se, inevitavelmente, como mais um obstáculo a ser enfrentado no ERE.

Por outro lado, o emprego das Tecnologia Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), surge também nesse contexto, como um aliado. Segundo Santana (2020), no atual cenário pandêmico, o uso das TDICs na educação tem sido apresentado, apesar dos desafios, como a alternativa mais viável e mais utilizada. Trata-se, pois, do meio metodológico que garantirá aos estudantes a construção de conhecimentos e aprendizagens essenciais.

Considerando tal contexto e dada a necessidade de se resgatar o valor da leitura, e aprendizagem significativa dos alunos, identificada e manifestada pela gestão e coordenação da escola Municipal Santa Terezinha, localizada em Petrolina - PE, um projeto pedagógico escolar foi desenvolvido e sistematizado em 15 ações interdisciplinares. O projeto Leia+, em sua elaboração, foi fundamentado nas habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no currículo de Petrolina, contemplando todas as disciplinas e etapas de ensino da escola.

As ações, realizadas de forma remota, possuíram estruturas e características diferentes, adaptadas para cada disciplina e tema central a ser trabalhado. No entanto,

não deixam de se complementar à medida em que apresentam objetivos alinhados em direção ao incentivo à leitura e ao desenvolvimento de habilidades essenciais dos alunos no ERE. Diante desse cenário desafiador, a elaboração do projeto Leia+ careceu de um planejamento colaborativo, que se estabeleceu através da utilização das TDICs desde o planejamento inicial, até a gestão e implementação de todas as ações executadas até então.

Tendo em vista a importância da investigação e do conhecimento das diferentes possibilidades de uso das TDICs em projetos educacionais, este estudo apresenta uma análise da implementação de tecnologias na gestão e execução do projeto Leia+, valendo-se principalmente da exemplificação de ferramentas digitais utilizadas na organização e implementação do projeto, bem como a elucidação das estratégias encontradas durante o processo para garantir a ocorrência do projeto num contexto tão desafiador como o ERE.

## **METODOLOGIA**

Visando a implementação das ações que compõem o projeto interdisciplinar Leia+, faz-se necessário fazer uma consideração sobre os fundamentos indispensáveis à boa gestão de projetos atrelada às ferramentas digitais. Planejar, elaborar e gerir planos de natureza educacional, de acordo com as habilidades que os educandos devem desenvolver, são atos que possibilitam a continuidade da educação durante o Ensino Remoto Emergencial. Desta maneira, o presente relato de experiência se deu através de discussões entre o corpo docente escolar, que buscou compreender a necessidade de os alunos continuarem desenvolvendo-se em determinado momento de transição educacional.

O projeto guarda-chuva foi idealizado pelos coordenadores pedagógicos da escola com a intenção de trabalhar a leitura em todas as etapas de ensino. A partir do escopo do projeto, a equipe responsável pela implementação de projetos educacionais, os professores que fazem parte do Programa do Ensina Brasil<sup>6</sup> e são os autores do presente trabalho, o reformularam para funcionar de maneira 100% remota.

Para isso, os responsáveis pela aplicação, buscaram uma maneira flexível e rápida para gerenciarem o tempo e a produtividade durante o processo da

---

<sup>6</sup> O Ensina Brasil é uma organização sem fins lucrativos que recruta e seleciona profissionais graduados para o Programa de Desenvolvimento de Lideranças na educação.

implementação e gestão das ações. Partindo do uso das ferramentas digitais do “*Google Workspace for Education*”, disponibilizado pela Secretaria de Educação de Petrolina para uso institucional. Neste espaço foram registrados os elementos essenciais para a realização do projeto: planejamentos oficiais de cada ação (contendo justificativa, objetivos, metodologia, cronograma, recursos, etc), planejamentos internos (onde são registradas ideias e atas de reuniões), identidades visuais (que são utilizadas para divulgação e compartilhamento nas redes sociais da escola), resultados obtidos pelos estudantes e relatórios finais (descrevendo desenvolvimento, análise dos resultados e pontos de melhoria). Neste espaço também foram registrados documentos que norteiam e são essenciais para a execução do projeto, como a BNCC, o Currículo de Petrolina, termos de cessão de imagem, entre outros. A criação desse espaço foi de extrema importância para garantir que todos os responsáveis pelo projeto tenham acesso a todos os documentos e informações, mitigando possíveis erros e imprevistos.

Além disso, há uma planilha de monitoramento de cronograma e dados do projeto, onde encontra-se as informações dos responsáveis de cada ação, dos professores de cada série e disciplina, a participação das turmas em cada ação, o cronograma geral e um cronograma detalhado baseado no modelo do diagrama de Gantt. O cronograma descreve as etapas e atividades necessárias para que uma ação ocorra, distribuindo-as em meses e semanas.

A fim de desenvolver um projeto focalizado e satisfatório, adaptou-se o modelo de Sprint ao contexto do projeto, onde não há verticalidade na participação dos integrantes para tomar as decisões pedagógicas que vão nortear as ações. Dessa forma, foram definidos três tipos de reuniões: as *dailys* (reuniões diárias para atualização das atividades de cada integrante), a *planning* (reuniões semanais para planejamento da semana subsequente) e a reunião com gestão e coordenação (para atualização das ações). Para esse sistema funcionar, definiu-se uma tabela de tarefas (que funciona como *backlog*<sup>7</sup>) para cada mês, onde são registradas todas as atividades que devem ser feitas para que uma ação se concretize, juntamente com o nome do responsável pela tarefa e a data limite para execução, possibilitando o compartilhamento de novas ideias, intervenções e decisões de maneira conjunta.

Logo depois da ação ser discutida, estruturada e verificada. Cada uma é implementada de uma maneira diferenciada, visando criar um ambiente que conduza o

---

<sup>7</sup> O *backlog* de tarefas é uma lista das tarefas a serem realizadas para atingir uma ou mais metas.

aluno para uma aprendizagem significativa. Dessa maneira, a execução e o acompanhamento integraram a utilização das redes sociais da escola com outras ferramentas como Canva (divulgação e apresentação), Google Formulários (inscrições e questionários), planilhas eletrônicas (construção de tabelas e gráficos) e chamadas de vídeo via Google *Meet* (alinhamento e apresentação de trabalhos). A utilização das tecnologias digitais com intencionalidade pedagógica foram instrumentos essenciais para a construção das habilidades e competências previstas na BNCC durante o período pandêmico.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Consoante previamente mencionado, tem-se que a Educação atravessa por um momento desafiador em decorrência da pandemia de Covid-19, em que o ensino público, sobretudo, foi atingido sistematicamente por seus efeitos. Os mais variados tipos de desigualdades, que já eram constatados nos espaços da educação pública, foram agravados e tornaram mais difícil a continuidade da atuação das escolas, da prática pedagógica e, conseqüentemente, do processo de ensino-aprendizagem.

Dentro desse cenário, fez-se necessária alteração do modelo de ensino consolidado, isto é, o modelo presencial, para a utilização do Ensino Remoto Emergencial (ERE). Conforme Hodges et al. (2020) pontuam, essa forma de ensino surge da necessidade de intervenção em decorrência de um momento de crise, todavia, ocorre de maneira súbita, sem a possibilidade de um planejamento prévio para viabilizar a adaptação para o ambiente on-line. Trata-se, portanto, de um modo alternativo de entrega instrucional para os estudantes que se vale do uso de soluções remotas para instrução ou a educação que, em outros momentos, seriam aplicadas de maneira presencial.

Cabe pontuar, inclusive, que o modelo de Ensino Remoto Emergencial está consubstanciado no previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), especificamente no parágrafo 4º do artigo 32, ao prever que o ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais. Nesse mesmo sentido, em 18 de agosto de 2020, houve a promulgação da Lei nº 14.040, a qual estabelece as normas educacionais extraordinárias a serem adotadas durante o estado de calamidade pública decorrente do coronavírus,

ratificando a compreensão que medidas excepcionais se fazem necessárias nesse contexto.

O ERE demanda uma forte habilidade de resolução criativa de problemas complexos por parte da gestão, coordenação e corpo docente. São necessárias distintas estratégias para que o conteúdo chegue até os estudantes (HODGES et al., 2020). Diante desse cenário, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) tomaram um espaço de muita relevância e os professores, ainda que sem a devida preparação e familiaridade com as novas ferramentas, tiveram que adaptar os conteúdos e aulas para plataformas on-line (RONDINI; PEDRO; DUARTE, 2020).

Mesmo diante de uma realidade tão desafiadora, a Escola Municipal Santa Terezinha, localizada no município de Petrolina - PE, criou estratégias para garantir a continuidade do ensino e a aplicação dos projetos. Nesse ponto, frisa-se que os projetos educacionais possuem grande destaque na atuação da escola, materializado através do Projeto Leia+, uma proposta interdisciplinar que, alinhado ao que Hernández pondera em relação aos projetos de aprendizagem, “transgride o formato da educação tradicional de transmissão de saberes compartimentados e selecionados” (1998, p. 55).

Esse projeto educacional possui ações voltadas para todas as etapas de ensino da escola (anos iniciais, finais e EJA), contemplando todas as disciplinas de forma transversal e alinhadas às habilidades e competências da BNCC e ao currículo de Petrolina, por intermédio de 15 ações distintas. Vale ressaltar o alinhamento com a perspectiva aventada por Anjos (2018), no sentido que neste projeto as TDICs não configuram como o fim da aprendizagem, mas o meio metodológico utilizado para garantir que o processo de construção de conhecimento ocorra dentre os alunos.

Ainda que a aplicação das tecnologias digitais não seja o objetivo fim dessas ações, o impacto dessa utilização é indissociável da formação dos estudantes. Esses instrumentos transformam a maneira com que o indivíduo acessa a escola e possibilita a compreensão de uma nova forma de interagir com esse espaço, tendo em conta as necessidades e imposições que o período remoto carrega. Dentro dessa alteração da relação do aluno com o espaço escolar em decorrência da tecnologia, é possível estabelecer um paralelo com o seguinte ensinamento de Vygotsky e Luria:

De maneira mais sucinta, podemos dizer que a criança atravessa determinados estágios de desenvolvimento cultural, cada um dos quais se caracterizando pelos diferentes modos pelos quais a criança se relaciona com o mundo exterior; pelo modo diferente de usar os objetos; por formas



diferentes de invenção e diferentes técnicas culturais, seja isso algum tipo de sistema elaborado no correr do processo cultural, seja uma técnica inventada no curso do crescimento e da adaptação da personalidade. (VYGOTSKY, LURIA, 1996, p. 214).

Evidente, pois, que repertoriar e instrumentalizar os estudantes para lidar com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) viabiliza a construção de um caminho de progressão do domínio de capacidades mais complexas, os quais, diante do período vivenciado na educação, somente possuem o espaço virtual para acessar e acompanhar os projetos desenvolvidos na escola.

Dessa forma, o Projeto Leia+ se apropriou das tecnologias digitais, tanto para garantir a continuidade das ações no ensino remoto quanto para apresentar novos caminhos possíveis para os estudantes desenvolverem suas habilidades. Pautada em uma atuação diversificada, os projetos educacionais dentro da escola ganharam uma nova roupagem, mas com o mesmo foco: o estudante e os demais atores da comunidade escolar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A demanda de executar um projeto que possui mais de 15 ações ocorrendo de forma multidisciplinar, e às vezes até simultânea, em uma escola pública com mais de 1400 alunos, é, por si só, desafiadora. A experiência se intensifica ainda mais ao se deparar com a necessidade de executar um projeto dessa dimensão em meio a pandemia de Covid-19. A partir desse contexto, fez-se necessário planejamento e acompanhamento minuciosos de todas as etapas do projeto. Abordar o projeto de forma 100% remota permitiu a busca para que os alunos se apropriem da utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como suporte em seus estudos, para proporcionar uma aprendizagem coletiva e contextualizada no atual momento de ensino.

No planejamento, a ferramenta “*Google Workspace for Education*” foi fundamental para o trabalho eficiente e colaborativo da equipe. A partir de *Drive Compartilhado*, todos os materiais referentes ao projeto foram compartilhados de forma on-line para que todos os envolvidos pudessem ter acesso fácil e rápido. Essa escolha permitiu flexibilidade, colaboração e rapidez nas etapas de planejamento e execução, além de permitir que a coordenação e a gestão da escola acompanhassem o processo de construção e aplicação das fases das ações. Ainda dentro do *Google Workspace*, outras

ferramentas foram bastante utilizadas, como Google Documentos, Google Planilhas, Google Formulários e Google *Meet*. Além das ferramentas do Google, outros instrumentos também se fizeram presentes, como o Canva, trazendo autenticidade e profissionalismo nas identidades visuais e divulgações, e o Audacity, utilizado para editar episódios do Podcast Santa Escuta - uma das ações do projeto Leia+.

No âmbito organizacional, o modelo de *Sprint* se mostrou bastante eficiente nesse projeto. Os encontros diários foram importantes para atualizações das atividades de cada ação em conjunto, permitindo que todos estivessem alinhados com as ações de forma simultânea. As reuniões semanais com a gestão e a coordenação se mostraram importantes para alinhar as expectativas e entender o contexto escolar e pedagógico antes de iniciar os planejamentos. O modelo, que inicialmente pareceu bastante desafiador devido a quantidade de reuniões e disponibilidade dos participantes, se consolidou com sucesso na equipe.

Durante a execução do projeto junto aos alunos, as ferramentas foram basicamente as mesmas, contudo trazendo intencionalidade pedagógica. O maior desafio da execução foi o meio digital propriamente dito, pois muitos dos estudantes não possuíam acesso aos meios digitais e/ou não sabiam utilizá-los. Por este motivo, as principais ferramentas de comunicação com os estudantes e seus responsáveis foram o WhatsApp, que é uma ferramenta comumente utilizada e de fácil acesso, e o Instagram, para divulgações e atualizações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios colocados a partir do Ensino Remoto Emergencial e o desenvolvimento de um projeto de incentivo à leitura nesse período, são múltiplos. A execução em si apresenta adversidades diárias e o planejamento se revela como ação primordial para executar um plano e lidar com imprevistos.

A escola é um ambiente de diversas variáveis, nesse sentido, dia após dia, constatamos o efeito de um método bem estruturado para os passos previstos em um projeto complexo com 15 ações que contemplou, e continua a contemplar, Fundamental I e II e EJA na Escola Municipal Santa Terezinha.

Diante do início deste projeto, colocou-se uma questão: como articular uma comunidade escolar tão ampla e diversa, contando com alunos e professores, em ações



extracurriculares de forma remota? Nesse questionamento, de forma ora orgânica, ora metódica, nossa equipe composta por cinco pessoas se articulou em reuniões diárias e delegações de tarefas a partir de contato constante com coordenação e gestão da escola.

A horizontalidade nesse processo foi primordial, acentuando, assim, como as trocas horizontais não se resumem à prática libertadora em sala de aula, mas também à organização de equipes escolares.

O uso das TDICs foi necessário e essencial, além de abrir um novo caminho a se explorar, um caminho que continuará a ser trilhado mesmo no retorno presencial. Foi possível dar-se conta da importância desse uso e da flexibilidade que reuniões diárias on-line, por exemplo, agregam a comunicação e a organização.

As TDICs também exerceram impacto sobre os alunos que puderam, através dos estímulos das ações do projeto, desenvolver diversas habilidades essenciais ao ser-humano contemporâneo, como o uso de plataformas on-line para reuniões, criação, edição e organização.

Vemos diante dessa experiência a oportunidade de transformar o uso de tecnologias digitais na escola pública em uma constante, tanto no engajamento dos alunos quanto na atividade diária de alinhamento entre professores. Também percebe-se a necessidade de um maior investimento de políticas públicas que possibilitem o acesso tecnológico de forma plena aos professores e estudantes da escola pública, permitindo, assim, uma apropriação e pertencimento aos novos desenhos da realidade.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à comunidade escolar da Escola Municipal Santa Terezinha que se faz presente e ativa nos desenvolvimentos de projetos.

À gestora Izolda Freitas Reis Pires e à vice-gestora Lecy Dias da Silva Martins que constantemente ofertam apoio aos professores, além de trocas valiosas e palavras de afeto.

Aos coordenadores Glêdvan Dantas Nogueira, Emanuela dos Santos de Araújo e Maria Adelante de Amorim Reis pelo incentivo e trabalho incansável.

Ao programa Ensina Brasil pela oportunidade de atuarmos com propósito, em especial à tutora Julia Audrey de Paula e a coordenadora de redes Raianny Araújo que nos oportunizam debates engrandecedores e suporte constante.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, Alexandre Martins dos. **Tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) na educação** / Alexandre Martins dos Anjos, Glaucia Eunice Gonçalves da Silva. – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, Secretaria de Tecnologia Educacional, 2018. Disponível em: [https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/433309/2/TDIC%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20\\_%20compilado\\_19\\_06-atualizado.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/433309/2/TDIC%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20_%20compilado_19_06-atualizado.pdf). Acesso em 25/06/2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 25/07/2021.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

HODGES, Charles; MOORE, Stephanie; LOCKEE, Barb; TRUST, Torrey; BOND, Aaron. **The difference between emergency remote teaching and online learning**. Educause review, 27th March 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em: 24/07/2021.

RONDINI, C. A.; PEDRO, K. M.; DUARTE, C. dos S. **Pandemia do Covid-19 e o ensino remoto emergencial**: Mudanças na práxis docente. Educação, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 41–57, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9085>. Acesso em: 25/07/2021.

SANTANA, Valdilene Valdice et al. **A importância do uso da internet sob o viés da promoção interativa na educação em tempos de pandemia**. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 10, p. 78866-78876, 2020.

VYGOTSKY, L.S; LURIA, A.R.. **Estudos sobre a história do comportamento: símios, homem primitivo e criança**. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.